



GUIA
**21º MUTIRÃO
MUNDIAL DE
ORAÇÃO**
JUN/2016



REDE **MÃOS DADAS**

Guia preparado pela equipe do Instituto
Lado a Lado para a Rede Mãos Dadas

INSTITUTO LADO A LADO

Redação: Elsie Gilbert

Imagens: James Gilbert, Reyner Araújo e
Banco de Imagens Shutterstock

Arte gráfica: Lucas Rolim

Atendimento ao leitor: Beatriz Aparecida
de Paula

cartas@maosdadas.org /
(31) 3891-1333 / 3892-2739

PEQUENINAS PORÉM GRANDIOSAS

ELSIE B. C. GILBERT

O pequenino mais grandioso de todos os tempos foi o menino Jesus. Grandemente esperado, anunciado com alegria, recebido pelos humildes com adoração. Grande quando pequeno, poderoso de obras e palavras quando adulto. O evangelista Lucas resume sua infância assim: “O menino crescia e se fortalecia, enchendo-se de sabedoria; e a graça de Deus estava sobre ele” Lucas 2.40.

Sendo Jesus o Messias prometido, o Cristo Redentor, o Filho de Deus, talvez não fosse necessário orar em seu favor! E no entanto, Lucas registra para nós duas situações nas quais fica claro o ministério de intercessão na vida de Jesus quando ele ainda nem sabia engatinhar.

Me refiro a Simeão e a profetiza Ana, ambos justos e tementes a Deus. Em suas orações que incluíam o pedido de salvação para Israel, Simeão é informado pelo Espírito Santo que não morreria antes de ver a resposta a esta oração. Ana, depois de décadas orando e jejuando dia e noite também presencia e mais importante, reconhece, a resposta de Deus para suas orações. Jesus, um bebê pobre com menos de 2 meses é a resposta! Qual era seu pedido insistente? A redenção de Jerusalém por meio do Messias prometido. Simeão toma Jesus nos braços, dá graças a Deus por este grandioso momento e profetiza na vida do menino.

“E Simeão os abençoou e disse a Maria, mãe de Jesus: ‘Este menino está destinado a causar a queda e o soerguimento de muitos em Israel, e a ser um sinal de contradição, de modo que o pensamento de muitos corações será revelado. Quanto a você, uma espada atravessará a sua alma.’” Lucas 2:34.35

Abençoar significa invocar a benção de Deus ou reconhecê-la numa situação e por isto render-lhe ações de graça. Simeão faz as duas coisas, louva a Deus por seu grandioso feito presente ali em um bebê, e ao mesmo tempo entrega a Deus o cuidado desta criança e toda a sua trajetória que com certeza transformará a história da humanidade para sempre.

Por que será que Deus levantou pessoas justas e piedosas para orar e antever o Salvador, seu próprio Filho, Jesus? Acredito que uma razão é o papel

da oração em nós mesmos. Enxergamos as crianças como Deus as vê? Sem alinhamento com Ele pela oração, outras alternativas sobre o menino Jesus eram possíveis e até mais prováveis: um menino pobre, filho de um carpinteiro, perseguido e refugiado no Egito, mais um judeuzinho, povo insignificante subjugado pelo grande Império Romano.

Mas não foi assim que Maria, Isabel, Ana e Simeão o viram. Antever o que Deus tem para as crianças ao seu redor é trabalho espiritual importante que só acontece com a oração. O que você antevê para o filho do traficante do seu bairro? O que você almeja para a menina da sua funcionária, ou para as crianças do projeto social da sua igreja? Que mudanças precisamos pedir ao Pai para que nossas crianças vivam, e vivam de forma plena?

Junte-se a nós no 21º Mutirão Mundial de Oração pelas Crianças e Adolescentes Socialmente Vulneráveis!



FOTO: JAMES GILBERT

LEMBRETES BÍBLICOS

MARAVILHOSAMENTE FORMADOS

Tu criaste o íntimo do meu ser e me teceste no ventre de minha mãe.
SALMOS 139: 13

OS MAIORES NO REINO

E disse: "Eu lhes asseguro que, a não ser que vocês se convertam e se tornem como crianças, jamais entrarão no Reino dos céus.
MATEUS 18:3

DEUS OLHA O CORAÇÃO - DAVI UNGIDO

O Senhor, contudo, disse a Samuel:
"Não considere a sua aparência nem sua altura, pois eu o rejeitei. O Senhor não vê como o homem: o homem vê a aparência, mas o Senhor vê o coração".
1 SAMUEL 16:7

O DIA DAS COISAS PEQUENAS

"Pois aqueles que desprezaram o dia das pequenas coisas terão grande alegria ao verem a pedra principal nas mãos de Zorobabel". Então ele me disse: "Estas sete lâmpadas são os olhos do Senhor, que sondam toda a terra".
ZACARIAS 4:10

AQUI ESTOU - O MENINO SAMUEL ESCOLHIDO

O Senhor voltou a chamá-lo como nas outras vezes: "Samuel, Samuel!"
Então Samuel disse: "Fala, pois o teu servo está ouvindo".
1 SAMUEL 3:10

DO MENOR UMA NAÇÃO PODEROSA

O mais pequenino se tornará mil, o menor será uma nação poderosa. Eu sou o Senhor; na hora certa farei que isso aconteça depressa."
ISAÍAS 60: 22

DADOS

Alguns fatos recentes publicados por UNICEF:

- 16.000 crianças morrem a cada dia no mundo, em sua maioria por causas que poderiam ser prevenidas ou tratadas. Quase a metade das mortes de crianças com idade inferior a 5 anos podem ser atribuídas a subnutrição. Isto leva a perda desnecessária de 3 milhões de crianças por ano.
- 230 milhões de crianças com menos de 5 anos não têm seu registro de nascimento oficial. Estas crianças são assim privadas do direito a um nome e à nacionalidade. (É uma a cada 3 crianças sem REGISTRO DE NASCIMENTO no mundo!)
- 2.4 bilhões de pessoas no mundo não têm acesso a saneamento básico, entre estas 946 milhões são forçadas a defecar ao ar livre por falta de outra alternativa. Nestes ambientes, a porcentagem de crianças é maior do que a de adultos.
- Das 35 milhões de pessoas que vivem com o HIV, mais de 2 milhões têm entre 10 a 19 anos de idade, e 56% deste grupo são meninas.
- 250 milhões de mulheres no mundo foram levadas ao casamento com idade inferior a 15 anos. Quanto maior a situação de pobreza, maior o índice de casamentos de crianças e adolescentes. Em sua grande maioria estes casamentos foram promovidos com homens mais velhos. Quando jovens se casam mais tarde elas são capazes de participar de forma mais ativa na sociedade. Mulheres mais preparadas e educadas se tornam mães mais capazes de cuidar de seus filhos, gerando famílias mais saudáveis.
- A cada 10 minutos, em algum lugar no mundo, uma garota adolescente morre vítima da violência.

Fonte: <http://www.unicef.org/statistics/>

ESTUDO BÍBLICO: FÉ E O BEM-ESTAR DAS CRIANÇAS, UMA RELAÇÃO DE CAUSA E EFEITO

JAMES GILBERT

INTRODUÇÃO

Esta lição busca explorar a primeira parte do capítulo 17 de Mateus e refletir principalmente sobre a observação memorável de Jesus comparando a fé dos discípulos com um grão de mostarda. Esta observação no evangelho de Mateus acontece momentos depois da libertação de um menino oprimido por espíritos malignos. O objetivo da lição é refletir sobre nossa fé e o impacto da mesma sobre as crianças que sofrem hoje no mundo.

LEITURA DO TEXTO BÍBLICO

“Enquanto desciam do monte, Jesus lhes ordenou: ‘Não contem a ninguém o que vocês viram, até que o Filho do homem tenha sido ressuscitado dos mortos’”. (Mateus 17:9)

“Quando chegaram onde estava a multidão, um homem aproximou-se de Jesus, ajoelhou-se diante dele e disse: ‘Senhor, tem misericórdia do meu filho. Ele tem ataques e está sofrendo muito. Muitas vezes cai no fogo ou na água. Eu o trouxe aos teus discípulos, mas eles não puderam curá-lo’. Respondeu Jesus: ‘Ó geração incrédula e perversa, até quando estarei com vocês? Até quando terei que suportá-los? Tragam-me o menino’. Jesus repreendeu o demônio; este saiu do menino e, desde aquele momento, ele ficou curado. Então os discípulos aproximaram-se de Jesus em particular e perguntaram: ‘Por que não conseguimos expulsá-lo?’ Ele respondeu: ‘Por que a fé que vocês têm é pequena. Eu lhes asseguro que se vocês tiverem fé do tamanho de um grão de mostarda, poderão dizer a este monte: ‘Vá daqui para lá’, e ele irá. Nada lhes será impossível. Mas esta espécie só sai pela oração e pelo jejum’”. (Mateus 17:14-21)

CONTEXTO

Faça uma lista dos eventos contidos no capítulo 17 de Mateus até o versículo 21.

- 1) Pedro, Tiago e João são chamados por Jesus para subir a um monte alto. O que acontece lá?
- 2) Qual é a discussão na descida do monte?
- 3) Que episódio é descrito assim que Jesus chega junto aos discípulos?
- 4) Após as ações de Jesus com pai e filho, o que acontece?
- 5) Se houver tempo você pode aprofundar o estudo comparando a mesma sequência também relatada nos evangelhos de Lucas e Marcos. Diferenças entre os três relatos nos ajudam a perceber o que o autor de cada evangelho queria enfatizar mais.

CONSIDERAÇÕES

As perguntas abaixo podem ser usadas para ajudar o grupo a refletir sobre o texto. As considerações em destaque são reflexões do autor deste estudo, James Gilbert.

- 1) *Leia a passagem em Êxodo 32:7-9. Há algum paralelo entre o que Moisés encontrou quando desceu do Monte Sinai e o que Jesus encontrou quando desceu do alto monte?*
- 2) *A quem Jesus responsabiliza pela situação de opressão maligna do menino?*

Moisés desceu do monte e encontrou um povo corrompido. Um povo que na ausência de seu líder cria um bezerro de ouro para lhe prestar culto. Jesus, depois da transfiguração num monte alto, também desceu e encontrou uma geração má. Não, não tinham construído um ídolo. A multidão estava lá para ver, ouvir e receber bênçãos de Jesus. Com certeza muitos ali tinham vindo de longe, muitos eram tementes a Deus, outros buscavam a fé, eram religiosos. Então porque Jesus os chama de incrédulos e perversos?

Jesus se encontra com um pai que intercede por seu filho, pede para que Jesus o liberte dos espíritos malignos que o oprimem. Jesus não acusa nem o pai, nem o filho. Ao contrário, ele denuncia toda aquela geração, incluindo a multidão ao seu redor. Assim como no relato da descida de Moisés do Monte Sinai, Jesus confronta toda a geração: "Ó geração incrédula e perversa, até quando estarei com vocês? Até quando terei que suportá-los?" A repetição serve para enfatizar o seu pesar diante de geração tão má. A comunidade é culpada pela situação do menino, não necessariamente a criança ou seu pai. Jesus não explica o porquê de sua afirmação tão dura!

3) Compare a atitude de Jesus em relação ao pai e menino (nesta situação em particular) com sua perspectiva em relação à multidão, incluindo seus discípulos. Como será que nós agimos em nossas igrejas? A quem damos mais atenção, ao grupão ou aos "pequeninos do reino"?

Hoje, ficamos tão felizes quando os bancos de nossas igrejas se enchem. Nos sentimos abençoados ao percebermos que pessoas percorreram um caminho longo para nos ouvir. Monitoramos o número de pessoas que curtem nossos conteúdos na internet. Grandes números significa sucesso! Nos alegramos muito quando é grande o número de pedidos de oração ou conselho. Diante de uma multidão, nivelamos nossas mensagens para que atendam aos anseios da maioria. Anunciamos a todos que Jesus os ama e tentamos diminuir sua ansiedade afirmando que no final tudo dará certo. No dia seguinte agradecemos a Deus pelo seu mover na multidão, por tantos interessados, por tantas conversões, etc.

Mas a ótica de Jesus é outra. No meio da multidão ele enxerga uma criança oprimida, queimada, atormentada. Os olhos de Jesus não priorizam as massas e sim o pequenino, subjugado pelo mal. E ao invés de ver a multidão como benção, ele a denuncia como incrédula e corrupta. Será que Jesus se identifica com o menino que como criança carrega as marcas

e o sofrimento decorrentes de uma sociedade corrupta? A mesma sociedade que logo mais crucificará um homem inocente ao mesmo tempo em que libertará um criminoso?

Me impressiona a forma como Jesus condena toda sua geração, uma geração muito religiosa! Ele não destacou alguns pecadores nas ruas ou colocou a culpa naqueles que moram em favelas, mas "nesta geração"!

4) E os discípulos? Como Jesus os avalia? Fé como um grão de mostarda é uma fé pequena, média, ou grande?

A avaliação de Jesus em relação aos discípulos é só um pouco melhor. Estes homens de fé, que deixaram tudo para o seguir, já tinham sido enviados para curar os doentes, expelir demônios e anunciar o evangelho do Reino. E agora, confrontados com uma criança oprimida pelos demônios presentes em uma geração corrupta, eles fracassam. A fé deles estava pequena demais. Jesus avaliou o seu tamanho: era menor que um grão de mostarda.

Não se trata aqui de uma valorização da pequenez. Jesus usa o grão de mostarda para mostrar que a fé, ainda que pequena, pode mover montanhas. Para mim não parece forçado pensar que Jesus via sua geração perversa como uma grande montanha a ser removida! Uma sociedade que permitia que suas crianças fossem abusadas, atormentadas e até possuídas por espíritos malignos. Uma geração que apesar de correr atrás de Jesus, exibia incredulidade e maldade suficientes para machucar os pequeninos e até destruí-los.

5) Qual seria a avaliação de Jesus do seu povo hoje? Como ele vê o crescimento do povo evangélico no Brasil? Se andasse por nossas cidades, a quem enxergaria? Com quem gastaria o seu tempo?

6) A partir desta reflexão, que oração podemos e devemos fazer, por nós mesmos e pelas crianças mais vulneráveis do Brasil e do mundo?

HISTÓRIA DE ORAÇÃO

ELSIE B. C. GILBERT

Deus responde as nossas orações. Jesus nos ensinou isto! “Se vós, pois, sendo maus, sabeis dar boas coisas aos vossos filhos, quanto mais vosso Pai, que está nos céus, dará bens aos que lhe pedirem?” Mt 7.11. Mas nem sempre a resposta é imediata. A oração da minha avó Sebastiana - feita em favor de sua filha de 6 meses, levou 70 anos para ser respondida! E tem também aquelas petições que ele responde imediatamente como a resposta que Jesus deu ao ladrão durante sua crucificação: “Hoje mesmo estarás comigo no paraíso”.

Este é um relato de resposta imediata. Em junho de 2008, no Projeto Três Corações, localizado no bairro Liberdade, São Paulo, capital, 30 adolescentes da Fundação Casa se reuniram para orar em favor das crianças do mundo. O Projeto Três Corações, mantido pelo Exército de Salvação, tinha o propósito de oferecer capacitações para adolescentes cuja trajetória os colocara em conflito com a lei. Estavam ali para cumprir medidas socioeducativas no programa de liberdade assistida do estado de São Paulo.

O Mutirão Mundial de Oração pelas Crianças e Adolescentes Socialmente Vulneráveis daquele ano tinha como tema a passagem de Mateus 25:35 e 36: “Porque tive fome, e destes-me de comer; tive sede, e destes-me de beber; era estrangeiro, e hospedastes-me; estava nu, e vestistes-me; adoeci, e visitastes-me; estive na prisão, e foste me ver.” E contido no material da campanha de oração daquele ano liam-se as seguintes instruções:

“As crianças precisam de roupas, abrigo e segurança. Precisam do apoio de uma família e da oportunidade de estudar. Porém, muitas vivem sem isso. Jesus pede uma resposta prática e cristãos ao redor do mundo estão estendendo a mão e fazendo a diferença. Ore pelas crianças que passam dias e até noites nas ruas. Ore por segurança e oportunidades. Ore pelas crianças que tentam cuidar de si mesmas - e dos irmãos - sem a ajuda dos pais. Agradeça a Deus por ser nosso provedor e por usar seu povo para suprir as necessidades de crianças vulneráveis.”

Milka, atual coordenadora do projeto, conta que os adolescentes leva-

ram a sério este momento de oração. Quinze minutos depois das orações, a campanha tocou. Era uma turma do Colégio Júlio Verne, dali, do próprio bairro, que queria fazer uma doação de agasalhos e precisava de ajuda dos adolescentes para distribuí-los. “Eles se sentiram importantes de serem envolvidos pelo pessoal do colégio. E mais, sentiram-se importantes porque Deus tinha atendido suas orações. ‘Meu, a gente orou e as roupas vieram!’ lembra Milka.

É fácil para alguns atribuir este acontecimento à mera coincidência. Para os adolescentes este foi um momento de pedagogia divina: Deus nos ouve! Um momento que com certeza repercutiu na eternidade!



FOTO: SHUTTERSTOCK

“Pois eu tive fome, e vocês me deram de comer; tive sede, e vocês me deram de beber; fui estrangeiro, e vocês me acolheram” (Mt. 25:35)

DINÂMICA DA PIPOCA

ELSIE B. C. GILBERT

OBJETIVO: ajudar as crianças a perceber a grandeza da oração e o quanto Jesus valoriza a nossa fé, mesmo que esta seja pequenina como um grão de mostarda.

DURAÇÃO DA DINÂMICA: 30 a 40 minutos.

FAIXA ETÁRIA: idealizada para crianças entre 7 a 12 anos de idade.

MATERIAIS:

- 1 pacote de sementes de mostarda (se for difícil encontrar mostarda na sua região, substitua por sementes bem pequenas como chia, semente de alface, etc.)
- 1 pacote de milho de pipoca
- 1 pacote de pipoca já estourada
- Saquinhos de papel para servir pipoca se for possível

TEXTO BÁSICO: Mateus 17:20

Então os discípulos aproximaram-se de Jesus em particular e perguntaram: “Por que não conseguimos expulsá-lo?” Ele respondeu: “Porque a fé que vocês têm é pequena. Eu lhes asseguro que se vocês tiverem fé do tamanho de um grão de mostarda, poderão dizer a este monte: ‘Vá daqui para lá’, e ele irá. Nada lhes será impossível.”

PREPARO ANTERIOR À DINÂMICA:

- Leia a reflexão bíblica disponível neste guia, pg. 5 e 6.
- Separe da pipoca pronta para servir uma quantia de pipoca suficiente para colocar na mão de cada criança um grão de pipoca estourado.

- Se optar por servir pipoca para crianças, prepare os saquinhos de pipoca em quantidade suficiente.
- Imprima ou faça cópias da página de atividades contida neste pacote.
- Reúna lápis em quantidade suficiente para que as crianças possam preencher as atividades da folha.

PRIMEIRA ATIVIDADE: Compartilhando a Palavra

Introduza a lição conversando sobre pipoca. O sabor, o cheiro, a beleza. Em seguida pergunte para as crianças de onde vem a pipoca. Elas dirão que a pipoca vem do milho de pipoca. Mostre então um pouco de milho de pipoca e pergunte para as crianças:

O QUE FAZ O MILHO ESTOURAR? (Calor? Óleo?) Lembre-as que você poderia colocar um outro tipo de milho na panela com o mesmo calor e o mesmo óleo e o milho não estouraria. Diga a elas que apesar de ser necessário a presença de calor e óleo, o segredo da pipoca não está nem no calor, nem no óleo... Os cientistas explicam porque a pipoca estoura. Diga às crianças que a explicação deles é complicada e que você quis trazer a pipoca para a conversa para lembrar ao grupo que Deus é muito criativo e decidiu colocar no milho uma substância que não aparece nos outros grãos, pelo menos não na quantidade necessária para o grão estourar. Então podemos dizer que o milho de pipoca tem um segredo.

Este segredo é capaz de fazer a pipoca estourar fazendo com que aquilo que ela tem de bom saia para fora, ficando bonita e apetitosa. É isto que a oração faz também. Quando oramos, nós pedimos a Deus para colocar seus segredos e tesouros escondidos a nossa disposição! Por exemplo, quando oramos para que as crianças aprendam a conviver em paz e alegria umas com as outras, estamos pedindo que Deus traga a harmonia que está no coração dele e derrame sobre



o grupo para que todos nós desfrutemos desta harmonia!

QUANDO O MILHO ESTOURA, QUE TAMANHO ELE FICA? *A esta altura você pode mostrar para as crianças um caroço de milho e uma pipoca já estourada.* Pergunte às crianças: “Adivinhem quantas vezes o grão de milho aumenta de tamanho quando ele estoura?” A resposta é: de 20 a 40 vezes o seu volume original! Isto nos faz lembrar de uma história que Jesus contou sobre um outro grão. O grão de mostarda. Ele disse que o Reino dos Céus era como um grão de mostarda. E numa outra ocasião disse que se nós tivéssemos fé do tamanho de um grão de mostarda nada seria impossível para nós em nossas orações!

PEÇA A UMA CRIANÇA QUE LEIA NA BÍBLIA OS VERSÍCULOS EM MATEUS 17:19 E 20

Explique para as crianças muito rapidamente o contexto no qual Jesus fez esta fala: os discípulos não tinham conseguido ajudar um menino que precisava de libertação espiritual! *Distribua agora para cada criança um grão de mostarda e mostre para as crianças como o grão é pequeno.* Finalmente conclua a lição que Jesus queria ensinar: a fé dos discípulos não chegava nem a um grãozinho desses. A fé deles estava MUITO pequena e foi por isto que não conseguiram libertar a criança da opressão que ela estava vivendo. Qual é a lição que podemos tirar para nós? A fé que move montanhas e que liberta crianças oprimidas não precisa ser grande aos olhos de Jesus! Ele aceita a sua fé, mesmo que ela só tenha este tamanhinho aqui, como um grão de mostarda!

SEGUNDA ATIVIDADE: Folha de Atividades

Distribua a folha de atividades e lápis em quantidade suficiente para que todos possam trabalhar. Como há na folha de atividades alguns conceitos importantes que ajudarão as crianças no momento da intercessão, faça uma revisão rápida para ver se elas captaram a mensagem.

TERCEIRA ATIVIDADE: Intercessão

Reúna as crianças em uma roda ou em vários grupos, dê a cada uma delas um caroço de milho de pipoca para segurar com a mão esquerda, uma

pipoca estourada na mão direita. No centro da roda, coloque uma pessoa para coordenar a Oração Pipoca.

Primeiro fale para as crianças que queremos pedir a Deus que traga dos seus tesouros escondidos, coisas boas para as crianças mais vulneráveis que sofrem em todo o mundo. Diga a elas que mesmo que nossa fé seja pequeninha como um grão de mostarda, ele vai fazer grandes coisas a partir de nossas orações! Por último, lembre as crianças que podem pedir as mesmas coisas que aprendemos sobre a mostarda: remédio, tempero, limpeza ou abrigo, e que podemos pedir muito mais.

A pessoa que está no centro fará uma grande panela de pipoca. O estouro de cada pipoca serão as frases de orações espontâneas das crianças que podem ser uma palavra só e podem até acontecer simultaneamente como os barulhos que ouvimos quando estouramos pipoca. Não é necessário ter ordem. Deixe que as crianças digam frases que representam o pedido delas em favor das crianças que estão sofrendo ao redor do mundo. A pessoa no centro fará os gestos de alguém que está estourando pipoca, pedindo para que mais pipocas estourem. Quando o “barulho” começar a diminuir, significa que a panela de pipoca está quase estourada. A pessoa no centro da roda pode encerrar este momento agradecendo a Deus porque com a nossa pouca fé, ainda assim ele ouve nossas orações.

Observação: Se você optou em participar no Intercâmbio de Oração, a terceira parte desta atividade seria o momento no qual você pode falar do grupo pelo qual vocês orarão em especial.

ATIVIDADES

Jesus disse que se tivéssemos fé do tamanho de um grão de mostarda, nada seria impossível para nós. O que isto significa?

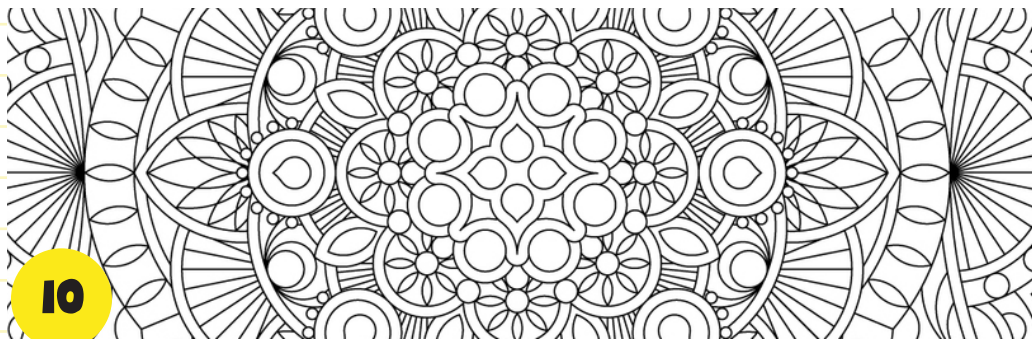
Um grão de mostarda tem **2 mm** de diâmetro. Esta sementinha gera um arbusto de até **2,40 m de altura**, ou seja, 2 metros e 40 centímetros. (Os estudiosos acreditam que a espécie de mostarda mencionada por Jesus é a Brassica Nigris, ou mostarda negra).

Para saber quantas vezes o grão aumentou de tamanho faça esta conta: 2 metros e 40 centímetros têm 2.400 mm. Então é só dividir 2.400 mm por 2mm!

$2.400 \div 2 = \underline{\hspace{2cm}}$. Pronto, aquela sementinha aumentou vezes!

Ou, você poderia fazer uma outra conta: quanto custa um grão de mostarda? Não dá nem para fazer a conta não é? Mas quando este grão virar uma planta, veja todos os benefícios que a planta produzirá.

1. Poderá ser usada como , seu uso medicinal é muito antigo.
2. Poderá ser usada como para fazer a comida ficar mais gostosa.
3. Poderá ser usada para a (Os habitantes do meio oriente até hoje usam as folhas de mostarda para limpar os dentes!)
4. Poderá ser usada pelos pássaros e outros bichinhos como . Um lugar para se esconder do sol e dos perigos.



Encontre os principais usos da mortada nos dias atuais:

B	T	O	O	G	J	L	F	L	N	Y	E	G	N	J
H	N	T	R	E	M	E	D	I	O	D	L	D	Y	F
F	E	K	H	U	Y	I	M	M	T	N	L	G	E	D
E	X	R	U	C	J	J	V	P	J	D	F	J	K	Z
R	L	A	X	B	U	O	T	E	M	P	E	R	O	B
A	W	X	P	R	A	J	U	Z	K	U	D	X	E	B
S	S	C	O	E	B	I	E	A	W	P	A	B	D	V
W	Y	Y	P	G	R	P	L	Q	H	Y	C	P	Q	M
U	Z	Z	E	P	I	O	N	J	X	O	X	S	N	X
K	B	M	R	K	G	Z	S	P	W	K	Y	M	O	B
L	U	U	K	F	O	Q	G	N	D	D	Q	N	X	M
E	P	E	Y	S	B	K	D	S	S	D	E	O	V	K
K	F	F	S	H	S	N	E	Q	P	I	D	U	E	W
G	A	Q	B	H	Y	W	J	Z	I	L	C	L	M	E
Y	I	V	L	W	X	N	Y	C	X	J	Z	G	O	Q

REMEDIO
TEMPERO
ABRIGO
LIMPEZA

Nossas orações por outras pessoas também podem ser uma fonte de:

REMÉDIO: Deus pode curar as crianças que estão enfermas e sem cuidados médicos no mundo

TEMPERO: O tempero faz com que a comida fique mais gostosa. Nossas orações podem fazer com que crianças que vivem tristes voltem a ter alegria.

LIMPEZA: Deus pode ajudar as crianças a tirar da vida delas tudo que não presta.

ABRIGO: Deus pode ajudar as crianças que estão desprotegidas a encontrar o amparo, a proteção e o cuidado que merecem.

EM SEUS PASSOS, O QUE FARÁ JESUS?

ATIVIDADE ESPECIAL PARA O MUTIRÃO MUNDIAL DE ORAÇÃO PELAS CRIANÇAS SOCIALMENTE VULNERÁVEIS

Ao olhar para a imagem ao lado, o que você vê? Uma criança pobre? Ou uma criança com uma história de vida que inclui a presença do seu Criador desde o ventre materno? Você consegue ver uma criança com uma missão? O que Jesus fará na vida dela? O que Jesus fará no mundo, por meio dela?

No 21º MUTIRÃO MUNDIAL DE ORAÇÃO PELAS CRIANÇAS SOCIALMENTE VULNERÁVEIS, queremos desafiar organizações sociais, escolas, igrejas a participar do intercâmbio de oração com crianças de muitos lugares do Brasil. As crianças do seu projeto social, escola ou igreja, produzirão um pequeno vídeo contendo seus pedidos de oração. A Rede Mãos Dadas colocará vocês em contato com um outro grupo de crianças em uma outra organização, igreja ou escola. Eles por sua vez enviarão para vocês seu apelo de oração em formato de vídeo. Está feita a troca!

Na semana do mutirão de oração, as crianças assistirão ao vídeo com o apelo de crianças de um outro lugar e orarão por elas como parte de suas outras atividades de intercessão relacionadas ao mutirão.

E aí, sua organização topa este desafio? Contamos com você!

Veja abaixo o passo a passo simples e inscreva a sua organização para participar. As crianças agradecerão!

PASSO A PASSO

1. Inscreva-se. Destaque e envie o formulário de inscrição ao lado, ou faça a sua inscrição online: www.redemaosdadas.org
2. Crie um pequeno vídeo com o seu apelo à oração. Este apelo deve ser dirigido às crianças de uma outra instituição e deve incluir as suas crianças. Veja exemplo no site: www.redemaosdadas.org.
3. Envie o arquivo contendo o seu vídeo para a Rede Mãos Dadas pelo e-mail cartas@maosdadas.org. Ao nos escrever, enviaremos instruções para facilitar o envio por internet.

4. A Rede Mãos Dadas colocará o seu vídeo no nosso canal de YouTube e enviará o link para que as crianças de uma outra organização o recebam. Da mesma forma, você receberá um link contendo o apelo do grupo de crianças por quem orará.

5. Na semana do Mutirão de Oração, organize as crianças para orar mostrando-lhes o apelo da outra instituição.

6. Relate como foi sua experiência!



FOTO: REYNER ARAUJO

PEDIDOS DE ORAÇÃO

FOTO: JAMES GILBERT



O tema “Pequeninas, porém Grandiosas” nos inspira a orar por transformação das nossas atitudes em relação às crianças, por uma consequente mudança de comportamento em nossas comunidades, e por uma série de bons resultados advindos das mudanças de atitude e de comportamento. Considere os seguintes pontos em suas orações:

ORE POR UMA GRANDE TRANSFORMAÇÃO NAS ATITUDES DOS ADULTOS EM RELAÇÃO ÀS CRIANÇAS.

Se nós enxergássemos as crianças como Deus as vê, será que o mundo seria o palco de tanta maldade e negligência em relação à ela como é a realidade de nossos dias? A oração então não é pela criança, mas sim por nós. É uma oração de confissão e de reconhecimento de que o nosso foco em posição, poder, influência, não combina com o foco de Deus que se fez menino, pequenino e completamente vulnerável! Peça para que Deus mude o coração daqueles que ignoram e até desprezam as crianças.

ORE POR UMA GRANDE MUDANÇA NOS PADRÕES DE COMPORTAMENTO ENTRE ADULTOS E CRIANÇAS EM NOSSAS COMUNIDADES:

- Que as crianças sejam tratadas com respeito e dignidade, que sejam ouvidas, que sejam orientadas com cuidado, que sejam encorajadas a desenvolver seus dons e talentos.
- Que os adultos abram espaço para a atuação de Deus na vida das crianças de forma que elas possam até nos ensinar, como Samuel o fez. Ore para que boas experiências desta natureza sejam disseminadas e que passem a ser mais a regra do que a exceção.
- Que toda criança tenha pelo menos um adulto como referência e que este a ame incondicionalmente como Deus a ama. Que toda comunidade tenha adultos cujos olhos percebam o sofrimento das crianças e que a elas defendam.

ORE POR MUITOS BONS RESULTADOS COMO CONSEQUÊNCIA DAS MUDANÇAS DE ATITUDE E COMPORTAMENTO.

- Que nenhuma criança se sinta invisível, negligenciada e privada de amor e dos cuidados práticos necessários para a manutenção da vida. Que cada criança, tecida pelas mãos de Deus, seja vista, ouvida, abraçada, apreciada, em resumo, que ela experimente o amor!
- Que as crianças tenham a graça de viver em famílias regeneradas pelo poder da ressurreição de Jesus Cristo de forma que a disputa ceda lugar à cooperação, que a mágoa ceda espaço ao perdão, que a decepção se transforme em esperança, que a luta por poder dê lugar à dependência mútua e que as agressões cessem!
- Que as crianças sejam protegidas da violência e abuso que faz do pequenino uma vítima fácil num mundo dominado pelos poderosos! Que elas tenham liberdade para ir e vir, liberdade de expressão, condições para se desenvolverem e que formem sua identidade a partir dos sonhos do seu Criador.

PARCEIROS DE MÃOS DADAS

